

Chico Chico - Parabelo da Existência

tom:

Intro: E E E E Gb E

Desde que a cigana
 Resolveu o meu passado

Leu a minha mão, na minha palma
 A letra m

Quase não enfrento
 Mais as filas do mercado
 Já não ecoa em mim
 As buzinas e as sirenes
 De automóveis habitados, apressados
 A procura de ondas verdes

Marés vermelhas, ondas verdes
 Marés vermelhas, ondas verdes
 Marés vermelhas, ondas verdes
 Marés vermelhas, ondas verdes

Vejo naufragar o
 Parabelo da existência

Mesmo calejando os
 Pés descalços nos corais
 Despertar aflito

Ora morto e ora vivo
 Lágrima pedestre
 O verso teso no olhar
 Mendigando rosas no asfalto
 Mercador de sonhos ancestrais
 Pé na encruzilhada

Os passos tortos pelo cais
 Rezas de metal eu não sei rezar
 Sob o viaduto na beira-mar
 Dutos de concreto a me percorrer
 Rezas de metal eu não sei rezar
 Sob o viaduto na beira-mar
 Dutos de concreto a me percorrer
 Mapas das sensatez a me decifrar
 Rezas de metal eu não sei rezar
 Sob o viaduto na beira-mar
 Dutos de concreto a me percorrer
 Mapas da sensatez a me decifrar
 Mapas da sensatez a me decifrar
 Mapas da sensatez a me decifrar

Desde que a cigana resolveu o meu passado

Acordes

